

PÁG 2

Abraceel apresenta ao MME resultados preliminares do estudo da EY sobre abertura do mercado

PÁG 4

Associação continuará defendendo a abertura de toda a baixa tensão em janeiro de 2026

PÁG 6

Com Aneel, Abraceel defende propostas para aprimorar processo de migração

PÁG 9

Abraceel na Mídia

PÁG 11

Curtas

PÁG 14

E o Congresso?

PÁG 15

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Abraceel apresenta ao MME resultados preliminares do estudo da EY sobre abertura do mercado

Matéria em 1 minuto:

- Associação foi recebida pelo Secretário Executivo Hailton Madureira e equipe;
- Apresentação focou nos contratos legados e ações para mitigar eventual sobrecontratação, em linha com o discutido no GT e validado pelo Conselho na semana passada;
- Secretário-executivo agradeceu as informações, reforçou a importância de a Associação contribuir na CP 137 e disse que a pasta segue buscando soluções para avançar na abertura do mercado.



Tempo de leitura:
2 minutos

Em 10.10, a diretoria da Abraceel, acompanhada da equipe da consultoria EY, se reuniu com o Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia, Hailton Madureira, e equipe, para discutir sobre a abertura total do mercado de energia elétrica.

Diogo Mac Cord, sócio líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da EY, apresentou resultados preliminares do estudo, especificamente sobre contratos legados e ações para mitigar eventuais ocorrências de sobrecontratação das distribuidoras.



Os tópicos apresentados foram previamente discutidos e validados tanto com o Grupo Técnico quanto com o Conselho de Administração da Abraceel na semana anterior, devendo assim subsidiar a contribuição da Associação na Consulta Pública 137/2022 do MME, com prazo até 02.11.



Durante a reunião também foram debatidos os impactos da MMGD, a competição entre ACR e ACL e os custos já contratados no setor elétrico, itens que farão parte da versão final do estudo da EY.

O Secretário-Executivo do MME agradeceu os estudos apresentados, reforçando a importância de a Associação apresentar contribuições na CP 137/2022, e o compromisso da pasta em buscar soluções para avançar na abertura do mercado.

A apresentação realizada está disponível na área restrita do site clicando [aqui](#).





Associação continuará defendendo a abertura de toda a baixa tensão em janeiro de 2026

Matéria em 1 minuto:

- Em reunião do Grupo Técnico, associadas sugerem que a Abraceel continue propondo que toda a baixa tensão seja aberta em janeiro de 2026;
- Agregador de medição e SUI devem ser serviços prestados inicialmente pelas distribuidoras, porém, no segundo momento, deverá ser instaurado processo competitivo para ampla participação dos agentes;
- Estudo EY será encaminhado ao GT Abraceel e receberá sugestões até 18.10.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 13.10, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a Consulta Pública MME 137/22, que objetiva coletar contribuições à minuta de portaria que estabelece a redução dos limites de carga para contratação de energia elétrica no mercado livre por parte dos consumidores conectados em baixa tensão. Na [edição anterior do Relatório Semanal](#) da Abraceel foi disponibilizada breve síntese da proposta do MME.

No documento de contribuição da Abraceel, com base nas análises elaboradas pela EY que versam sobre a sobrecontratação das distribuidoras, bem como no estudo promovido pela CCEE, será recomendada a abertura integral da baixa tensão a partir de 2026, sem segregação entre consumidores residenciais e rurais, pois não é esperada sobrecontratação das distribuidoras devida a migração de consumidores ao mercado livre a partir de 2025.

Em relação ao agregador de medição, será sugerido que o serviço seja prestado inicialmente pelas distribuidoras e, posteriormente, em função da evolução do mercado, que seja aberto processo competitivo para participação dos agentes interessados.

Em relação ao Supridor de Última Instância (SUI), a Abraceel seguirá a mesma linha, de que o serviço seja prestado inicialmente pelas distribuidoras e, posteriormente, também pela evolução do mercado, propõe-se a abertura de processo competitivo para participação dos agentes interessados.

Quanto ao período máximo de fornecimento pelo SUI, a Associação irá reforçar a importância de ser um prazo maior, com definição de tarifa que cresça progressivamente ao longo do fornecimento desse produto, de modo que o consumidor adimplente tenha mais tempo para escolher seu fornecedor de energia e as melhores condições contratuais.





Outra sugestão apresentada pelas associadas refere-se à inserção de diretriz na portaria que estabeleça prazo para a Aneel regulamentar temas que o Ministério julgar importante, mas não impeditivos para a abertura, como a previsão da figura do agregador de medição, corte do consumidor varejista e modelo de faturamento. De modo a facilitar a atuação da Aneel no tempo correto até a abertura da baixa tensão, a Abraceel irá sugerir cronograma com prazos definidos para regulamentação de cada tema pela Agência.

A Apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”. A minuta de contribuição da Abraceel será compartilhada em breve com o Grupo Técnico da Abraceel.

Estudo EY: Abertura integral do mercado de energia elétrica

Diogo Mac Cord, representante da EY, apresentou ao Grupo Técnico da Abraceel pontos contemplados no estudo que demonstrará um caminho claro para a abertura do mercado de energia elétrica no Brasil, incluindo a baixa tensão. Os pontos apresentados referem-se à competição da MMGD com o ACR e o ACL e a gestão do portfólio das distribuidoras.

O relatório final do referido estudo será compartilhado com o Grupo Técnico da Abraceel e receberá sugestões adicionais das empresas associadas até o dia 18.10.



Com Aneel, Abraceel defende propostas para aprimorar processo de migração

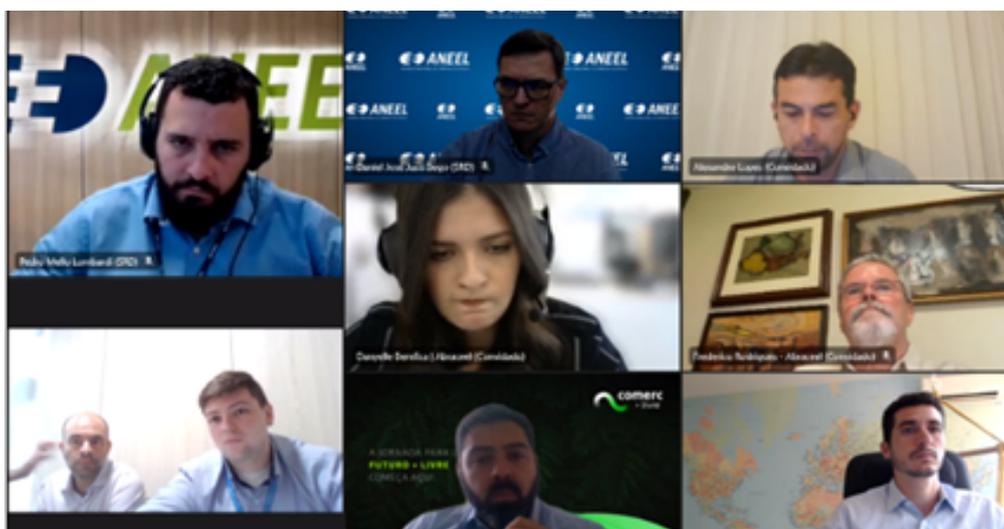
Matéria em 1 minuto:

- Com a presença de empresas associadas, Abraceel apresentou pontos que podem ser aperfeiçoados no processo de migração, entre eles a adequação do Sistema de Medição para Faturamento;
- Aneel solicitou que empresas encaminhem formalmente à agência casos concretos em que as distribuidoras descumpram normas regulatórias, ajudando assim a ação fiscalizadora e a análise de eventual melhoria normativa;
- Aneel estuda a possibilidade de elaborar documento de orientação sobre o processo de migração para os agentes envolvidos.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 10.10, a Abraceel se reuniu com a Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição (SRD) da Aneel para indicar sugestões de aperfeiçoamentos no atual processo de migração ao ACL. Profissionais de empresas associadas que procuraram a Abraceel para denunciar entraves no processo de migração também participaram da reunião apresentando casos concretos.



No ano passado, a Abraceel encaminhou à Aneel proposta de simplificação no processo de migração dos consumidores ao mercado livre. O documento apresenta pontos críticos que merecem aperfeiçoamentos, tais como a redução do prazo para denúncia do contrato, assinatura do termo de pactuação, necessidade de apresentação de diagrama unifilar, abertura de conta no Bradesco e adequação do Sistema de Medição para Faturamento (SMF).



Como consequência dessa ação, no decorrer dos últimos meses ocorreram avanços, tais como a obtenção de maior celeridade no processo de abertura de conta no Bradesco e definição clara na Resolução Normativa 1.000/2021 de que a elaboração e o envio do diagrama unifilar são responsabilidades da distribuidora.

Na época, a associação reforçou que o principal entrave se referia à adequação do SMF, pois não está estabelecida regulamentação padronizada para as etapas, prazos e responsáveis pelo serviço, dando oportunidade para as distribuidoras exigirem requisitos e processos adicionais, bem como cumprir as obrigações no tempo que assim o desejarem. Além disso, a Associação propôs reduzir o prazo de denúncia do contrato de 6 meses para 6 semanas.

Os casos concretos de entraves no processo de migração apresentados pelas empresas associadas abordam exigências adicionais das distribuidoras às previstas nas normas que regem o tema, tais como exigência de cabine específica para instalação dos equipamentos de medição e proteção, inclusive com ar-condicionado, no-break e alteração no padrão dos TPs e TCs.

Além disso, na maioria das vezes, quando é realizada a denúncia do contrato comercial com a distribuidora e é iniciado o processo de migração para o mercado livre, o consumidor, que era medido e faturado normalmente pela distribuidora costuma se deparar com imposições diversas, não essenciais ou sequer previstas em regulamento, que oneram e atrasam a conclusão do processo de adesão à CCEE e a troca de fornecedor de energia.

Sobre os casos que dizem respeito ao descumprimento das normas, a Aneel solicitou que os agentes protocolassem os casos concretos para facilitar a fiscalização da Aneel, bem como a avaliação de eventual necessidade de alteração do regramento.

Outro ponto levantado na reunião trata da falta de isonomia nas penalidades aplicadas no processo de migração, uma vez que há previsão em resolução de penalizar o consumidor que ocasionar atraso no processo de migração, mas não há a mesma previsão para as distribuidoras.

Em síntese, há necessidade clara de padronização, em regulamento, de todos os requisitos, etapas, prazos e responsáveis intrínsecos ao processo de migração. Dessa forma, a expectativa é facilitar o acompanhamento dos agentes e da própria Aneel para realizar a fiscalização do cumprimento das regras. Complementarmente, há necessidade de estabelecer isonomia nas penalidades, reduzir o prazo de denúncia do contrato e aperfeiçoar os mecanismos de gestão contratual das distribuidoras.



Nesse sentido, a SRD indicou que verificará a possibilidade e oportunidade de elaborar um documento de orientação com todos os requisitos, etapas e responsáveis necessários para migração ao mercado livre, de modo que todo o mercado possa obedecer a rotinas padronizadas e conhecidas. A Abraceel se colocou à disposição para subsidiar a elaboração do documento.

A proposta da Abraceel para simplificar o processo de migração pode ser lida na íntegra no [link](#).





ABRACEEL NA MÍDIA



OS NAMORADOS "PREOCUPADOS" E OS NOIVOS COMPROMETIDOS

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



CONSUMO DE ENERGIA NO MERCADO LIVRE CRESCE EM 23 ESTADOS, DIZ ABRACEEL

I Valor Econômico

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



COMERCIALIZADORAS DE ENERGIA APONTAM NOVAS ALTAS NO MERCADO LIVRE

I Folha de S.Paulo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ABRACEEL: CONSUMO NO MERCADO LIVRE AUMENTOU EM 23 ESTADOS

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





ABRACEEL NA MÍDIA

Mercado livre de energia já é um terço do consumo do RS

Alternativa permite escolha do fornecedor da geração de eletricidade



MERCADO LIVRE DE ENERGIA JÁ É UM TERÇO DO CONSUMO DO RS

I Jornal do Comércio - RS

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

The screenshot shows a news article on the CNN Brasil website. The main headline is "Busca por mercado livre de energia cresce em 23 estados, aponta Abraceel". Below the headline, there is a sub-headline: "Ministério de Minas e Energia publicou portaria permitindo que todos consumidores conectados em alta tensão possam aderir ao mercado alternativo de energia elétrica". There is a video player thumbnail with a play button and the text "Busca por mercado livre de energia cresce em 23 estados, aponta Abraceel...". To the right, there is a "Mais lidas" section with a list of trending topics.

BUSCA POR MERCADO LIVRE DE ENERGIA CRESCE EM 23 ESTADOS, APONTA ABRACEEL

I CNN Brasil

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

The screenshot shows a video report from CNN Brasil. The reporter is standing outdoors in Rio de Janeiro, holding a microphone with the CNN logo. The video title is "Busca por mercado livre de energia cresce em 23 estados, aponta Abraceel - VídeO". The video is categorized under "DEMANDA ENERGÉTICA" and "VIVO".

BUSCA POR MERCADO LIVRE DE ENERGIA CRESCE EM 23 ESTADOS, APONTA ABRACEEL - VÍDEO

I CNN Brasil

[Assista a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Planejamento Estratégico: Confirme presença até 17.10

Falta menos de um mês para o Planejamento Estratégico da Abraceel, que acontecerá nos dias 03 e 04.11, em Florianópolis. Para garantir presença no evento, que reunirá as principais autoridades do segmento de comercialização, é necessário enviar um e-mail para abraceel@abraceel.com.br até 17.10 (segunda-feira), informando nome completo, função na empresa, e-mail e telefone. Mais de 70 profissionais, de 54 empresas associadas, estão confirmados. É importante que os representantes antecipem as reservas no [Hotel LK Design](#). Para obter desconto especial, os participantes devem usar o código “abraceel” no ato da reserva. Restam poucas vagas, não fique de fora!

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

ABRACEEL 2022

3 a 4 de Novembro

PATROCÍNIO



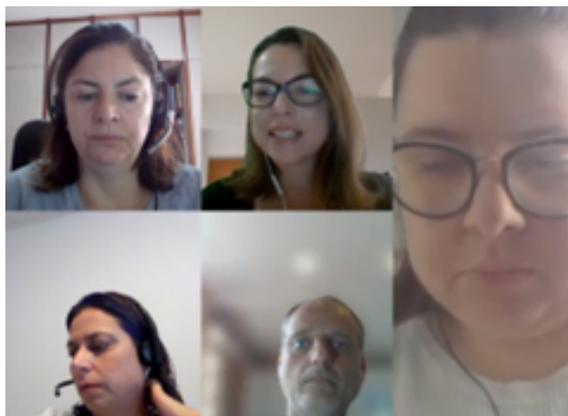
2W Energia



Abraceel, Anbima e BBCE avaliam iniciativas para segurança do mercado

A Abraceel se reuniu no dia 07.10 com executivos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e da BBCE com o objetivo de identificar ações e projetos para

reforçar a segurança do mercado de energia, buscando compartilhamento de conhecimento sobre as melhores práticas do mercado financeiro. Na primeira reunião, os participantes buscaram identificar possibilidades de atuação conjunta. Outros encontros deverão ser agendados para formatar atividades entre as entidades.



Aneel coloca para discussão Regras e PdCs sobre critérios de entrada, manutenção e saída de comercializadores

Está aberta a tomada de subsídios 19/2022 da Aneel, com vistas a discutir as Regras e Procedimentos de Comercialização atinentes à Resolução Normativa 1014. A Abraceel, que já tinha feito uma matéria resumindo os principais pontos da Resolução 1.014, irá analisar a nota técnica da Aneel para buscar marcar eventual reunião com Aneel e CCEE para discutir o tema. A matéria pode ser lida na íntegra no [relatório semanal](#).

Abraceel tenta reverter, mas Aneel aprova aumento na tarifa de Itaipu de 2022

Em 10.10, a Abraceel, em conjunto com a

Abradee, enviou carta manifestando preocupação com relação ao aumento do Custo Unitário do Serviço de Eletricidade (CUSE) de Itaipu para 2022. Na visão da Associação, o incremento de 9,38% entre o CUSE definitivo e provisório é indevido e ocorre no mesmo momento em que há possibilidade de expressiva redução no custo da dívida de Itaipu. Para o consumidor brasileiro, esse aumento representa um adicional de quase US\$ 300 milhões na tarifa da usina, às vésperas da quitação da dívida. A Associação destacou que não é razoável que Itaipu seja utilizada para construção de obras que não guardam relação com o setor elétrico, como pontes, estradas e pistas de aeroporto, buscando promover um desenvolvimento localizado às custas dos consumidores de energia elétrica do país. Apesar das ações da Abraceel, a Diretoria da Aneel, no dia 11.10, por unanimidade, e sem discussão, decidiu ratificar a tarifa de repasse de potência contratada de Itaipu Binacional homologada provisoriamente pela Resolução Homologatória nº 3.007/2021, em US\$ 24,73/kW.mês, aplicável aos faturamentos realizados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Confira a íntegra da carta enviada pela Abraceel no site da Abraceel.

Abraceel solicita contribuições das associadas sobre Regras de Comercialização 2023 até 24.10

No dia 11.10, a Abraceel enviou às associadas minuta de contribuição à Consulta Pública 41/2022 da Aneel, sobre o aprimoramento das Regras de Comercialização de energia elétrica com vigência a partir

de 2023. O documento da Abraceel apoia a proposta da Aneel de que consumidores que se enquadram como livres possam solicitar modelagem como consumidores especiais, desde que comprem somente energia especial, apoia o novo módulo das Regras de Comercialização referente ao MVE, no qual constarão diretrizes para contratos com e sem exigência de garantias financeiras e também apoia a possibilidade de órgãos de administração pública direta solicitarem modelagem como consumidores especiais, mesmo tendo CNPJs diferentes. Contribuições deverão ser enviadas até 24.10 para o gt@abraceel.com.br.

Manual de monitoramento prudencial da CCEE: Abraceel envia contribuições

A Abraceel enviou sua contribuição para aperfeiçoar a minuta do manual de monitoramento prudencial proposto pela CCEE, defendendo, principalmente, a necessidade de que haja padronização dos parâmetros utilizados pelos agentes para cálculo de sua alavancagem. Com isso, espera-se maior previsibilidade e reprodutibilidade de resultados. A Abraceel ainda defendeu que haja maior detalhamento dos processos para realizar os cálculos da alavancagem dos agentes, assim como datas definidas para o envio dessas informações.

Abraceel também envia contribuição à CP de eólica offshore

A Associação enviou sua contribuição à





As expectativas aumentaram, mas será que o PL 414 agora vai? Durante esta semana ocorreram algumas sessões plenárias na Câmara dos Deputados, mas nenhum assunto relacionado ao tema de energia elétrica foi abordado.

Há expectativa de que o parecer do PL 414/2021 seja apresentado nas próximas semanas pelo relator do projeto, deputado Fernando Filho (União-PE), que foi reeleito para um novo mandato até 2027.

No entanto, o cenário para aprovação ainda em outubro, conforme promessa do presidente da Câmara, Arthur Lira, encontra dificuldades diante da proximidade do 2º turno das eleições e do fato de 15 dos 32 membros da Comissão Especial não terem sido reeleitos.

É claro que, com disposição política, a aprovação pode acontecer, mas o próprio relator deve entrar de férias entre os dias 02 e 15.11, o que aperta ainda mais o prazo para votação. Em paralelo, outros deputados ligados ao setor de energia seguem em negociação para que a votação ocorra o mais breve possível.

 **PRÓXIMA
SEMANA**

17.10 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com a presidente-executiva da Abeeolica, Elbia Gannoum, para discutir evento sobre hidrogênio, às 17h.

18.10 - Terça-feira: Abraceel se reúne com presidente e conselheiros da CCEE para esclarecimentos sobre o orçamento da Câmara, às 11h;

Bernardo Sicsú se reúne com executivos do Brattle Group para avaliar estudo sobre gas release, às 15h.

19.10 - Quarta-feira: Rodrigo Ferreira participa do Brazil WindPower no painel “A expansão das renováveis no mercado livre como ferramenta indispensável para um futuro net zero”, às 15h;

Abraceel participa de encontro da Aneel com associações do setor elétrico, às 14h30.

20.10 - Quinta-feira: Abraceel participa de reunião do FASE, às 10h;

Abraceel se reúne com o diretor da Aneel, Hélivio Guerra, para discutir a segurança do mercado, às 11h;

O Conselho de Administração da Abraceel se reúne às 14h. As informações da pauta e acesso foram enviadas por email aos representantes.